

h. g
A
A



Fundação Cidade de Lisboa



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2020

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CORPOS SOCIAIS.....	6
3. RECURSOS HUMANOS	9
3.1. FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS	9
3.2. FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES EXTERNAS	11
4. A NOSSA AÇÃO EM 2020	13
4.1. COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO – NUNO KRUS ABECASIS.....	13
4.2. RESIDÊNCIA COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO - NUNO KRUS ABECASIS.....	17
4.3. CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES.....	18
4.4. PASSAPORTE PARA A CIDADANIA II	19
4.5. PASSAPORTE PARA A CIDADANIA III	21
4.6. SINERGIA EM ACÇÃO	23
4.7. PUXAR PELA LÍNGUA	25
4.8. ESCOLA PARA A CIDADANIA – PELOS DIREITOS DE TOD@S	27
4.9. ACADEMIA CV.PT - CAPACITAR E VALORIZAR EM PORTUGUÊS.....	29
4.9.1 4ª EDIÇÃO ACV.PT – PATRÍCIO PRAZERES.....	30
4.9.2 5ª EDIÇÃO ACV.PT – BOAS PRÁTICAS.....	32
4.10. TOD@S ON – APOIO SOCIOEDUCATIVO EM CONTEXTO DE CRISE	34
4.11. CERTIFICAÇÃO COMO ENTIDADE FORMADORA.....	36
4.12. ALUGUER DE SALAS.....	37
5. PARCERIAS E PROTOCOLOS	39
6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	41
7. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	45
8. NOTA FINAL.....	46

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

1. INTRODUÇÃO

O ano em análise foi marcado de forma indelével pela pandemia Covid-19 que assolou o país e o mundo, alterando o quotidiano como nunca acontecera na nossa era e afetando pessoas e organizações de uma forma avassaladora.

Face a esta tragédia, houve que proceder a alterações radicais, não só a nível pessoal, mas também e, sobretudo, ao nível laboral. A Fundação desde logo procedeu à aplicação de mudanças que se impunham, tomando as devidas medidas e impondo as regras sanitárias ditadas pelas autoridades. Foram implementadas ações para garantir a segurança de residentes, bolseiros e colaboradores, refletidas em planos de contingência e normas internas, com constante acompanhamento para o seu cumprimento, nomeadamente: distribuição de máscaras e produtos de higienização das mãos e dos espaços, reforçando a respetiva limpeza; separação de espaços e o aconselhamento e encaminhamento dos residentes.

Decorrentes dos sucessivos estados de emergência e de calamidade que têm marcado a atualidade, os colaboradores da Fundação prestaram serviço em teletrabalho em vários períodos do ano, reduzindo o trabalho presencial ao indispensável ao bom funcionamento da Fundação e da Residência, tentando minimizar os reais impactos na vida da organização.

Apesar destas limitações, o funcionamento dos serviços e o andamento dos projetos adaptaram-se com manifesto empenho e dedicação dos colaboradores que assim se dispuseram para que se cumprissem objetivos e obrigações perante terceiros.

Em 2020, a Fundação Cidade de Lisboa dedicou-se a projetos de continuidade nas suas grandes áreas de intervenção - apoio socioeducativo, educação para o desenvolvimento e cidadania global e integração e interculturalidade. Destaca-se, neste âmbito, o Colégio Universitário da Cooperação – Nuno Krus Abecasis, o Passaporte para a Cidadania, o Academia CV, o CLAIM e o Escola para a Cidadania. Surgiu ainda um novo projeto como resposta ao contexto de crise - o Todos ON – apoio socioeducativo.

O Colégio Universitário da Cooperação – Nuno Krus Abecasis (CUC-NKA) fez o seu 30º ano consecutivo de atribuição de bolsas a estudantes africanos de países de língua portuguesa, tendo até ao momento concedido um total de 868 bolsas de estudo. Este projeto tem o suporte de um conjunto de mecenas institucionais e empresariais que o mantêm vivo, cooperando institucionalmente com a FCL para que um substancial número de jovens tenha realizado os

seus estudos ao mais alto nível, em universidades portuguesas - a quem endereçamos os nossos agradecimentos pela confiança mantida nos resultados, no trabalho e na equipa da FCL.

No âmbito da intervenção da Fundação para o desenvolvimento socioeducativo das comunidades escolares de contextos mais vulneráveis, deu-se continuidade ao projeto apoiado pela Câmara Municipal de Lisboa com o Programa BIP ZIP - Bairros de Intervenção Prioritária – o Academia CV.pt, que apoiou os alunos imigrantes da comunidade escolar do Agrupamento Patrício Prazeres na aprendizagem do português e no desenvolvimento socioeducativo e sensibilizou para a interculturalidade. Entretanto o Academia CV continua a sua ação através de um novo projeto aprovado pelo Fundo Social Europeu, que será implementado até 2022, focado na sistematização e validação académica da sua metodologia e respetiva disseminação. Ainda nesta área, destaca-se a criação e aprovação do projeto Todos ON – apoio socioeducativo em contexto de crise, que procura dar resposta às necessidades educativas resultantes da crise pandémica COVID-19, apoiando os alunos mais vulneráveis.

Ao nível do apoio à integração de imigrantes e promoção da interculturalidade, terminaram-se os projetos Passaporte para a Cidadania II e Sinergias, apoiados pelo Fundo Europeu para as Migrações e Integração, geridos pelo Alto Comissariado para as Migrações - com foco no apoio à aprendizagem e comunicação em português e criação de espaços de partilha e diálogo intercultural; no entanto a linha de ação mantém-se através dos novos projetos que foram aprovados: Passaporte para a Cidadania III e Puxar pela Língua. Refira-se ainda a continuação do funcionamento do Gabinete CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes), que é parte de uma rede nacional do Alto Comissariado para as Migrações.

A ação da Fundação ao nível da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global manteve-se através do projeto Escola para a Cidadania, que já está na sua segunda edição, e que é atualmente apoiado pelo EEAGrants, com gestão em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto. Para além disso, a intervenção neste domínio reflete-se nos vários projetos a decorrer, uma vez que se considera uma área transversal, procurando integrar-se, sempre que enquadrável, atividades de sensibilização e mobilização para as diferentes temáticas do desenvolvimento e cidadania.

A FCL prosseguiu a sua atividade, como entidade promotora e parceira, em candidaturas a projetos nacionais e internacionais e consolidou a sua rede de contactos e de colaboração interinstitucional.

No âmbito das candidaturas, destaque-se a participação no Fundo de Emergência Social de Lisboa (FES) – Vertente de Apoio a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), da Câmara Municipal de Lisboa, com vista à obtenção de apoio financeiro para a realização de

obras no edifício, concretamente obras de reparação, beneficiação e conservação das paredes do alçado principal, tanto pelo exterior como pelo interior das instalações.

No que à Residência Universitária diz respeito, pelas razões já invocadas no início, a ocupação reduziu em larga escala, dando-se prioridade aos residentes que se encontravam a residir, e limitando a entrada de novos, de modo a evitar contactos e a conferir-lhes mais espaços de circulação e de habitação.

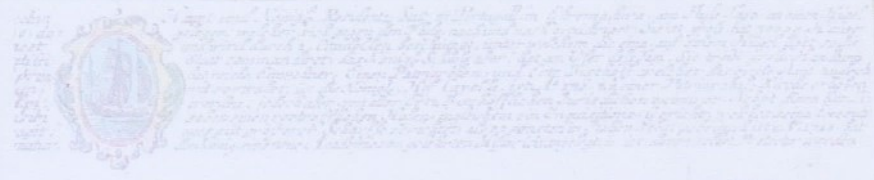
A ocupação das salas, registou também uma quebra significativa a partir do mês de março, tendo visto anuladas muitas das reservas em agenda, e verificando-se ocupações muito esporádicas nos momentos de menor exigência de limitação, cumprindo sempre as normas de distanciamento social e de higiene de espaços.

Deu-se início à preparação de uma brochura de homenagem ao anterior Presidente, Eng.º Álvaro Pinto Correia, a quem muito esta Fundação deve, e também a um pequeno livro comemorativo dos trinta anos de vida da Instituição.

Continuou-se, ao longo de 2020, a política de estreitamento de relações com a sociedade civil, através do reforço e alargamento das parcerias e das áreas de trabalho. Refira-se ainda a mobilização de um número considerável de voluntários para os projetos, em linha com os compromissos estatutários e os valores da dignidade humana, da cidadania, da partilha, da igualdade e do pluralismo.

Na parte financeira, e apesar de no ano passado se ter regressado aos resultados positivos, resultado de um esforço de contenção de gastos, maior angariação de fundos para projetos e aumento do aluguer de salas e de camas, o ano de 2020 viu esse esforço cair por terra, o que consequentemente, se refletiu em termos financeiros.

for
h.
A
Al



2. CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA DE CURADORES

- Eng.º Eugénio Anacoreta Correia – Presidente
- Dr. Duarte Estrade Abecasis
- Dr. Nuno Ferreira Castela Abecasis
- Senhor Tito Manuel das Neves Magalhães Basto
- Mestre Manuel Alves Cargaleiro
- Eng.º Roberto Artur da Luz Carneiro
- Prof. Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia
- Eng.º Joaquim José Capa Horta Correia
- Eng.º Miguel Anacoreta Correia
- Dr. Alípio Pereira Dias
- Dra. Maria Guida de Freitas Faria
- Dr. António José de Castro Bagão Félix
- Dr. Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães
- Padre Dr. Vítor José Melícias Lopes
- Dr. Guilherme d' Oliveira Martins
- Dr. João Paulo da Silva Corrêa Nunes
- Prof. Eduardo Romano de Arantes e Oliveira
- Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues
- Eng.º Fernando Ferreira Santo
- Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (até 1 de Agosto de 2020)
- Dra. Maria Dalila Correia Araújo Teixeira

O Conselho de Administração regista a lamentável partida do Curador, Historiador, Pedagogo e Académico, Joaquim Veríssimo Serrão, Homem de investigação, mas também de realização, sendo de realçar o apoio dado à Fundação e às suas ações, tendo sido ele, em 2000, a fazer a apresentação do livro do Eng.º Nuno Krus Abecasis, *Lisboa, Minha Vida*, na cerimónia de inauguração da nova Sede da Fundação Cidade de Lisboa.

O **Conselho de Curadores** reuniu no dia 25 de junho de 2020 e, de acordo com o previsto na ordem de trabalhos, apreciou e aprovou por unanimidade o Relatório e as Contas referentes ao exercício de 2019 e o Inventário do Património em 31 de dezembro de 2019.

Aut
L. S.
A
A

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

- Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues - Presidente
- Prof. Eduardo Romano de Arantes e Oliveira
- Dr. João Paulo da Silva Corrêa Nunes
- Dr. Duarte Estrade Abecasis
- Dr. Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães

COMISSÃO EXECUTIVA:

- Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues – Presidente
- Dr. João Paulo da Silva Corrêa Nunes
- Dr. Duarte Estrade Abecasis

O **Conselho de Administração** e a **Comissão Executiva** reuniram de forma ordinária mensalmente, em sistema presencial e virtual, sempre que necessário, contando com a presença dos seus membros, ocupando-se das questões financeiras e de assuntos relevantes, acompanhando o desenvolvimento dos projetos em curso, definindo estratégias para o futuro e deliberando sobre os assuntos da sua competência.

FISCAL ÚNICO

- Fiscal Único: Alves da Cunha, A. Dias e Associados, SROC, Lda., representada pelo Sr. Dr. Assunção Dias
- Suplente, o Sr. Dr. José Luís Areal Alves da Cunha.

O **Fiscal Único** acompanhou, como é seu hábito, todos os projetos e ações desenvolvidas, bem como as respetivas contas. De registar o apoio, o interesse, o profissionalismo e a dedicação no

acompanhamento contabilístico e financeiro e, ainda, a enorme disponibilidade para participar nas ações da FCL, enriquecendo-as com os seus contributos e presença.

Quanto às **representações em outras instituições**, a FCL esteve representada do seguinte modo:

- Conselho de Patronos da Fundação Arpad Szénes/Vieira da Silva: Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues;
- Conselho de Administração da Fundação Arpad Szénes/Vieira da Silva: Dr. João Corrêa Nunes;
- Centro Português de Fundações: Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues;
- Assembleia de Fundadores da Fundação Portugal/África: Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues;
- Plataforma Portuguesa das ONGD e Grupo de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global: Dra. Vera Borges Pinto;
- Associação Portuguesa de Ética Empresarial – Comissão Técnica 165 – Ética nas Organizações: Dra. Vera Borges Pinto;
- Rede Social – CLAS e Comissões Sociais de Freguesia de Santa Clara e Alvalade: Dra. Vera Borges Pinto, Dra. Rute Machado e Dra. Elisabete Martins, conforme as áreas de trabalho;
- Conselho Municipal para a Interculturalidade e a Cidadania, da Câmara Municipal de Lisboa: Dra. Vera Borges Pinto e Dra. Almudena Ferro;
- Rede DLBC – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa: Dra. Vera Borges Pinto.



3. RECURSOS HUMANOS

3.1. FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS

Em 2020 verificaram-se mudanças no quadro de pessoal. A Diretora de Serviços, Dra. Manuela Vieira de Almeida, atingiu a idade de reforma e no dia 1 de outubro deixou o cargo.

Queremos deixar expresso o nosso profundo agradecimento pelos seus 30 anos de dedicação à Fundação. Aceitou este desafio ao lado do seu fundador, o Eng.º Nuno Krus Abecasis, e prosseguiu ativamente durante todos estes anos a missão desta Casa, fazendo a diferença na vida de muitos - estudantes bolseiros do projeto CUC NKA; estudantes goeses dos Cursos de Português em Goa; residentes do Colégio Universitário de Cooperação; rede de parceiros; membros dos órgãos sociais e colaboradores da Fundação – com quem criou fortes laços de estima e amizade.

E é por esta forte ligação e conhecimento sobre todas as atividades desenvolvidas, que a Dra. Manuela Almeida manterá uma inestimável colaboração com a Fundação, como consultora sénior, dando apoio a projetos em curso.



A Dra. Vera Borges Pinto, que era responsável pelo Departamento de Projetos, foi convidada a ocupar esse cargo, dada a experiência e a relevância do seu trabalho ao longo de 7 anos ao serviço da Instituição. Esta mudança gerou outras alterações no funcionamento dos Serviços,

passando a Dra. Rute Machado a desempenhar as funções coordenação do Departamento de Projetos.

Já no final do ano, devido ao aumento do número de projetos em carteira, foi necessário admitir uma nova colaboradora para o Departamento de Projetos, a Dra. Almudena Ferro, especialista em intervenção comunitária e desenvolvimento socioeducativo.

Toda a equipa continuou a atuar com entrega à missão da Fundação, desdobrando-se em múltiplas tarefas nas diferentes vertentes de atuação, com extrema dedicação e criatividade, para poder cumprir com todas as tarefas que lhe competiam num contexto de pandemia que: obrigou a vários períodos de teletrabalho e à readaptação dos projetos e da intervenção com os diferentes beneficiários das atividades da Fundação para um modelo telemático; e que trouxe grandes desafios na gestão de uma residência de estudantes internacionais, que não podia fechar, exigindo um acompanhamento constante para a saúde e bem-estar de todos.

No dia 3 de novembro de 2020 todos os colaboradores foram testados ao COVID-19 pela Cruz Vermelha Portuguesa, que veio à Fundação no âmbito de uma testagem geral após o diagnóstico de dois casos na residência de estudantes.

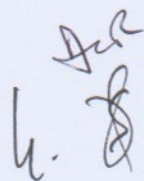


Agradecemos o empenho e profissionalismo de toda a equipa, que sacrificou por vezes a sua vida pessoal em prol desta Casa, contribuindo para a gestão da crise, e para a obtenção dos melhores resultados possíveis neste ano tão desafiante.

Um agradecimento é também devido a todos os voluntários e estagiários que participaram nos projetos da Fundação, que num contexto de pandemia tiveram que reajustar as suas expectativas relativas às experiências e aprendizagens que poderiam retirar desta colaboração, e que tão bem se adaptaram às mudanças necessárias para a boa prossecução das atividades em que estiverem envolvidos, contribuindo para a realização e sucesso da nossa intervenção.

3.2. FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES EXTERNAS

- Webinar *Impacto da COVID 19 nas ONGD*, promovido pela Plataforma das ONGD, no dia 14 de abril – Vera Borges Pinto;
- Formação em *Facilitação de Encontros Digital*, dinamizado pela 4Change, no dia 5 de maio – Vera Borges Pinto e Rute Machado;
- Curso online *Media Relations para ONGD*, que decorreu entre os dias 19 de maio e 28 de maio, num total de 15 horas, promovido pela Plataforma das ONGD e ministrado pela ALL Comunicação – Vera Borges Pinto;
- Ciclo de Webinars *Respostas em Tempos de Pandemia*, promovido pela PPONGD, em parceria com as Fundações Calouste Gulbenkian, Thomson Reuters, Vasco Vieira de Almeida e Vieira de Almeida:
 - *Soluções Digitais em trabalho remoto e de intervenção em projetos de desenvolvimento*, que decorreu no dia 27 de maio – Vera Borges Pinto e Rute Machado;
 - *Como comunicar com eficácia no contexto da crise da Covid-19*, no dia 3 de junho – Rute Machado;
- Sessão de Esclarecimento *Ações de Integração de Migrantes*, no dia 4 de junho, promovido pelo Alto Comissariado para as Migrações – Rute Machado;
- Sessão de Esclarecimento *Código de Contratação de Pública*, no dia 22 de julho, promovido pela Rede Desenvolvimento Local de Base Comunitária – Rute Machado;
- Assembleia Geral do Centro Português de Fundações, realizada a 30 de junho - Prof. António Pedro Carmona Rodrigues;
- Formação em *Gestão da Formação em e-learning: práticas e ferramentas*, no dia 17 de setembro – Almudena Ferro;
- Webinar *UN75 Pós 2020: Balanço e Perspetivas na implementação da Agenda 2030*, 22 de setembro – Vera Borges Pinto;
- Webinar *Como refletir os ODS no trabalho quotidiano das Fundações*, realizado no dia 24 de setembro – Vera Borges Pinto;
- Sessão *Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa*, no dia 25 de setembro – Almudena Ferro;
- Reunião *Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa*, no dia 20 de outubro – Vera Borges Pinto e Rute Machado;
- Reuniões do *Grupo de Trabalho Infância e Juventude* da Comissão Social de Freguesia de Alvalade – Rute Machado e Vera Borges Pinto;
- Reuniões do *Grupo de Trabalho de Escolaridade* da Comissão Social de Freguesia de Santa Clara – Rute Machado;

h. 
A


- Sessão do Conselho Municipal de Interculturalidade e Cidadania, no dia 30 de setembro – Almudena Ferro;
- Workshop *A Presidência Portuguesa do Conselho da UE - Prioridades da Sociedade Civil*, promovido pela Plataforma Portuguesa das ONGD, no dia 4 de novembro – Vera Borges Pinto;
- Seminário *Sinergia em Ação – Metodologias Participativas na Integração de Migrantes* – promovido pela Casa do Brasil, Associação Renovar a Mouraria e Fundação Cidade de Lisboa, no dia 18 de novembro – Vera Borges Pinto e Rute Machado;
- Reunião do Grupo de Trabalho *Promoção do Conhecimento e Cidadania*, promovido pelo Centro Português de Fundações, no dia 10 de novembro – Vera Borges Pinto;
- Webinar *Direito à Educação Inclusiva – Desafios e Oportunidades*, promovido pelo Instituto de Apoio à Criança, no dia 11 de novembro – Vera Borges Pinto;
- Curso *Gestão de Projetos*, promovido pela Rede DLBC, nos dias 9, 10, 16 e 17 de dezembro - Rute Machado;
- 44ª Assembleia Geral da Plataforma das ONGD, no dia 15 de dezembro – Vera Borges Pinto
- Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária da Rede DLBC Lisboa, no dia 15 de dezembro – Vera Borges Pinto;
- Reunião do Conselho de Patronos da Fundação da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, no dia 17 de dezembro - Prof. António Pedro Carmona Rodrigues.

for
h.
A





4. A NOSSA AÇÃO EM 2020

4.1. COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO – NUNO KRUS ABECASIS

Este projeto, que completou o seu 30º ano de funcionamento, centra-se na formação académica de quadros superiores africanos, através da concessão de bolsas de estudo patrocinadas por empresas e instituições diversas que partilham a preocupação com a formação destes jovens. O projeto complementa os estudos académicos com: 1) um programa de formação em língua portuguesa e inglesa - com o objetivo de promover o bom desempenho académico e a aquisição e desenvolvimento de competências para o exercício profissional; 2) medidas de acompanhamento à integração no país; 3) um programa sociocultural; e 4) apoio à realização de estágios académicos.

Parceiros: Banco BPI, Banco de Portugal, Banco Fomento de Angola, EuroBIC, Manuel Rui Azinhais Nabeiro, EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento em Lisboa, Lusitânia - Companhia de Seguros.

Objetivos: 1) Potenciar a formação académica de estudantes dos PALOP; 2) Promover a formação cultural e profissional dos estudantes; 3) Promover a capacitação de agentes de mudança e motores de desenvolvimento sustentável nos PALOP.

ATIVIDADES EM 2020:

- Atribuição de **23 bolsas** no ano letivo de 2019/2020:
 - Angola: 14
 - Licenciaturas: Contabilidade Financeira e Auditoria;
 - Mestrados: Contabilidade e Fiscalidade, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Economia, Direito e Mercados Financeiros, Economia, Economia Monetária e Financeira e Engenharia Informática;

- Doutoramento: Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão e Direito, Gestão e Administração Escolar e Química Biorgânica

Cabo Verde: 4

- Licenciaturas: Enfermagem, Informática e Gestão de Empresas
- Mestrados: Engenharia Aeroespacial e Engenharia do Ambiente

Moçambique: 4

- Licenciatura: Gestão e Engenharia Informática
- Mestrado: Ciências Políticas e Relações Internacionais

Guiné-Bissau: 1

- Licenciatura: Gestão.

- Atribuição de **11 bolsas** no ano letivo de 2020/2021:

Angola: 7

- Licenciaturas: Engenharia Civil
- Mestrados: Economia e Políticas Públicas, Contabilidade, Fiscalidade e Finanças, Engenharia Civil e Gestão Industrial
- Doutoramentos: Gestão e Direito Financeiro e Económico

Cabo Verde: 3

- Licenciaturas: Informática de Gestão
- Mestrados: Engenharia Aeroespacial, Engenharia do Ambiente

Guiné-Bissau: 1

- Licenciaturas: Gestão

A redução do número de bolsas face a 2019 deve-se ao fato de ter terminado o Protocolo estabelecido com o Banco BPI, e do Eurobic ter deixado de apoiar este projeto.



Handwritten signature and initials in blue ink.

- Conceção, planeamento e execução de um programa cultural e formativo

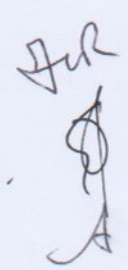
A formação académica dos bolseiros do CUC-NKA é complementada com uma oferta formativa em línguas – português e inglês - e com um programa cultural diversificado, procurando incentivar-se o gosto por atividades no campo das artes e a participação cívica, social e cultural.

Este ano, face ao contexto de pandemia, não foi possível realizar visitas presenciais. Ainda assim, os bolseiros foram convidados a integrar um Grupo de Diálogo Intercultural, onde foram promovidas várias sessões de conversação e partilha sobre diversos assuntos da atualidade, conteúdos culturais e temas associados às suas áreas de formação académica. Neste âmbito também foram dinamizadas várias visitas virtuais a museus.

- Festa de Convívio de Natal dos bolseiros e residentes do CUC – NKA:

Este ano, dados os constrangimentos associados à pandemia, a comemoração de Natal foi reduzida, em tempo e em número de participantes, contando com a presença do Presidente do Conselho de Administração. Foi distribuída a habitual lembrança de Natal, que este ano, se caracterizou pela utilidade: máscara reutilizável e bolsa.



h. 


- Jantar de Natal

No contexto de pandemia não foi possível manter o apoio do Hotel Real Park que, de forma generosa, ofereceu nos últimos anos um prato tradicional para os bolseiros e residentes. No entanto, a Fundação manteve a oferta da Ceia de Natal, tendo adquirido todos os bens necessários a um convívio animado, ainda que respeitando a distância social imposta.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

34 Bolsas atribuídas a alunos dos PALOP no ano letivo 2019/2020 e 2020/2021

1 gabinete de apoio à integração

3 visitas culturais guiadas

140 horas de formação em línguas

40 sessões de conversação e diálogo intercultural

1 eventos de convívio de natal



Handwritten notes and signatures in the top right corner.

4.2 RESIDÊNCIA COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO

- NUNO KRUS ABECASIS

A residência continuou a acolher jovens estudantes - bolseiros da FCL, bolseiros de outras instituições e estudantes a título particular. Decorrente de uma ampla divulgação nas universidades portuguesas e estrangeiras foi possível preencher durante alguns meses a capacidade máxima, situação que se alterou com a situação de pandemia. Até ao momento, esta residência já acolheu estudantes de trinta e oito nacionalidades diferentes, provenientes de quatro continentes.

ATIVIDADES EM 2020:

- Acolhimento e apoio à integração de jovens estudantes universitários.
- No contexto da pandemia:
 - foi criado e atualizado um Plano de Contingência e foram sendo tomadas várias medidas de higiene e segurança para proteção de todos os residentes. Apesar de todas as medidas foram diagnosticados dois casos de COVID, tendo a Fundação mobilizado todos os seus recursos para melhor gestão possível da situação;
 - no dia 3 de novembro, a Cruz Vermelha veio à Fundação testar todos os residentes;
 - a Fundação deu apoio logístico e financeiro à alimentação dos residentes em isolamento profilático até conseguir ativar o apoio da Junta de Freguesia de Alvalade, em articulação com a Proteção Civil de Lisboa, que passaram a garantir as refeições.

Deixamos o nosso agradecimento à Delegada de Saúde Dra. Teresa Pestana Gonçalves por todo o apoio prestado nesta situação de crise, assim como à Cruz Vermelha Portuguesa, e à Junta de Freguesia de Alvalade.



ATIVIDADE EM NÚMEROS:

431 alojamentos e residentes de 15 nacionalidades

Jul
L. S.
A
Al

4.3. CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

Gabinete de informação e apoio aos imigrantes do concelho de Lisboa, com o objetivo de facilitar a integração e a cidadania ativa - assente no exercício de direitos e deveres enquadrados na legislação nacional. Este gabinete foi criado em 2014, com o apoio do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros e integrou o Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa.

Na execução da sua missão, este gabinete trabalha em articulação com o CNAI de Lisboa, com a Câmara de Lisboa, e com outros serviços da administração pública. O Gabinete procura também articular-se com as associações de imigrantes sediadas no concelho de Lisboa, para a divulgação dos serviços prestados, encaminhamento para resolução de questões específicas e divulgação das associações junto do público-alvo, com vista à melhor integração no país.

Parceiros: Câmara Municipal de Lisboa; Associações de imigrantes do concelho de Lisboa; CNAI - Centro Nacional de Apoio ao Imigrante; Alto Comissariado para as Migrações.

Cofinanciadores: FAMI – Fundo para o Asilo, Migração e Integração, Câmara Municipal de Lisboa, Fundação Cidade de Lisboa.



Objetivos: 1) Informar os imigrantes (NPT) sobre os seus direitos sociais, económicos e políticos;
2) Informar os imigrantes sobre os seus deveres para o exercício de uma cidadania ativa;
3) Apoiar os imigrantes na resolução de questões relativas à sua integração legal, social e económica na sociedade; 4) Promover a integração cultural e a interculturalidade.

ATIVIDADES EM 2020:

- Apoio, informação e encaminhamento de nacionais de países terceiros;
- Divulgação do CLAIM junto de entidades estratégicas e parceiros.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

576 atendimentos no CLAIM
18 nacionalidades

4.4 PASSAPORTE PARA A CIDADANIA II

Este projeto pretende contribuir para o acolhimento e integração de migrantes, nacionais de países terceiros, através das seguintes linhas de intervenção:

- Integrar através da língua: realização de 3 cursos certificados de Português – Língua e Cultura, e 3 cursos certificados de Inglês, com a duração de 70 horas cada.
- Oficinas do saber: a) *Informar para Integrar*: sessões de informação para o esclarecimento e apoio dos migrantes na sua integração; b) *Partilhar para integrar*: oficinas para partilha de formas de expressão cultural de diferentes países e promoção do diálogo intercultural.

Parceiros: (informais) Associações de migrantes da Rede CLAIM e Organizações da Sociedade Civil; CNAI de Lisboa; Alto Comissariado para as Migrações.

Cofinanciadores: FAMI- Fundo para o Asilo, Migração e Integração.



Objetivos: 1) Capacitar os nacionais de países terceiros (NPT) para compreensão, produção e interação em língua portuguesa, falada e escrita; 2) Capacitar os NPT para a compreensão, produção e interação em língua inglesa, falada e escrita; 3) Promover o diálogo intercultural e a criação de redes de apoio e partilha.

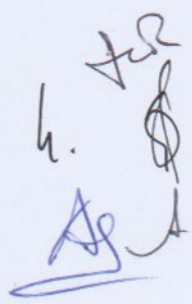
ATIVIDADES EM 2020:

- Realização de cursos de formação certificada em português: nível A1;
- Realização de cursos de formação certificada de inglês: nível A2;
- Planeamento e dinamização de Oficinas do Saber:
 - Imagens no Canva
 - Oficinas de Kriolo – nível 1, 2 e 3
- Planeamento e dinamização de Sessões de Informação:
 - Famílias em contexto de Pandemia;
 - O dinheiro e os valores;
 - Perspectivas regulatórias das Fintechs;
 - *A minha saúde e as minhas escolhas – as dúvidas dos jovens.*

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

2 Cursos de Português - nível B1 e A1
2 Cursos de Inglês – nível B1 e A2
4 Oficinas Culturais
4 Sessões de Informação
2 vídeos de compilação
120 migrantes envolvidos e apoiados



h. 

h. 2
A
A

4.5 PASSAPORTE PARA A CIDADANIA III

O projeto Passaporte para a Cidadania III dá continuidade à linha de intervenção iniciada com o Passaporte para a Cidadania II, e tem como objetivo global contribuir para o acolhimento e integração de nacionais de países terceiros no país.

As atividades do projeto estruturam-se em dois grandes eixos:

- 1) Sessões de informação e sensibilização, enquanto espaços de esclarecimento e reflexão em grupo sobre os desafios da migração e do processo de acolhimento;
- 2) Gabinete CLAIM, com atendimentos individualizados para o apoio na resolução de questões associadas à integração no país.

Com estas atividades pretende-se promover, por um lado, a cidadania plena - formalmente e na prática - assegurando a compreensão e o acesso a direitos sociais, políticos e económicos por parte dos migrantes; mas também sensibilizar para a interculturalidade através de espaços de partilha e de diálogo que promovam o respeito pela diferença e a valorização cultural de todos, contribuindo assim para a integração multinível dos NPT na sociedade de acolhimento.

Parceiros: (informais) Associações de migrantes da Rede CLAIM e Organizações da Sociedade Civil; CNAI de Lisboa; Alto Comissariado para as Migrações.

Cofinanciadores: FAMI- Fundo para o Asilo, Migração e Integração.

Objetivos 1) Informar e apoiar os nacionais de países terceiros na sua integração no país e no exercício de uma cidadania ativa; 2) Sensibilizar para a interculturalidade e para o diálogo intercultural.



ATIVIDADES EM 2020:

- Adaptação da identidade visual e criação de peças de comunicação;
- Planeamento, gestão e articulação com parceiros;
- Atendimentos presenciais e online para informação, apoio e encaminhamento de NPT;
- Comunicação nas redes sociais da FCL;
- Criação de peças de comunicação digital das sessões de informação;

- Divulgação e gestão de inscrições;
- Criação de parcerias para a implementação das sessões;
- Organização e elaboração dos planos de sessão.

[Handwritten signature]

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

218 atendimentos a migrantes para informação,
apoio e acompanhamento

3 planos de sessão

3 peças de comunicação

60 NPT envolvidos nas atividades



4.6 SINERGIA EM AÇÃO

Este projeto pretende desenvolver e sistematizar modelos de intervenção mais eficientes para apoiar a integração multinível dos migrantes (nacionais de países terceiros) com base em metodologias participativas e colaborativas.

Tendo por base o trabalho e a criação de sinergias entre três organizações - Fundação Cidade de Lisboa, Casa do Brasil e Renovar a Mouraria - o projeto pretende aumentar os impactos das atividades específicas de cada entidade com os migrantes, num processo colaborativo de reflexão-ação, facilitado pelo Núcleo Dinamia'CET-ISCTE-IUL, para promover a aprendizagem entre pares, a melhoria de práticas e a valorização dos diferentes modelos de intervenção.

A FCL é responsável pela atividade específica *Encontros de Diálogo Intercultural*, que assenta na criação e dinamização de espaços de conversação e partilha, que cumprem objetivos de âmbito linguístico (falar em Língua Portuguesa), intercultural (partilhar e valorizar a cultura dos países de origem) e de cidadania (através da informação e esclarecimento) - facilitadores da integração dos NPT no país. A Casa do Brasil desenvolve a actividade Grupo Acolhida e Ciclo de Sessões Informativas e a Associação Renovar a Mouraria a Orquestra Batucaria e Jornal Comunitário Rosa Maria. As 3 entidades parceiras participam ainda na atividade Sinergia Associativa, que contempla a realização de um documentário do projeto, a dinamização de *focus group* sobre as metodologias participativas e um seminário final.

Parceiros: Casa do Brasil, Associação Renovar a Mouraria, Alto Comissariado para as Migrações.

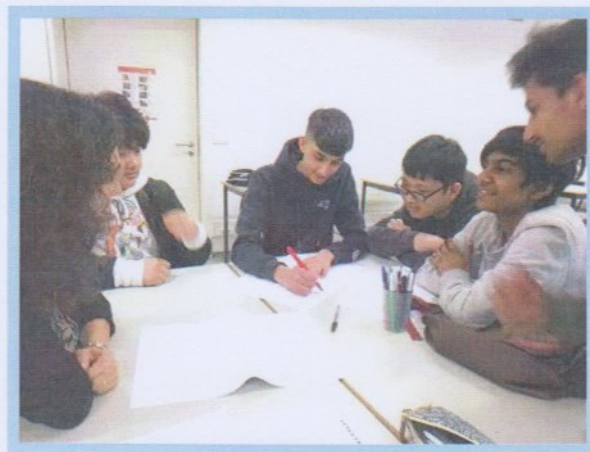
Cofinanciadores: FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração, Fundação Cidade de Lisboa, Casa do Brasil e Associação Renovar a Mouraria.



Objetivos (específico da ação FCL): criar, desenvolver e mobilizar competências ao nível da comunicação em língua portuguesa, da interculturalidade e da cidadania, junto de migrantes.

ATIVIDADES EM 2020:

- Criação de grupos de conversação com jovens e adultos imigrantes, pais e mães de crianças migrantes, bolseiros e residentes do CUC NKA;
- Dinamização de sessões de conversação presenciais e online para a aprendizagem do português e partilha intercultural;
- Realização de visitas culturais presenciais e virtuais: Parque das Nações, Museu do Vaticano, Smithsonian, Museu de História Natural, Jardim Keukenhof, Vila de Monsaraz;
- Dinamização de tertúlias:
 - *Tolerância intercultural - boas práticas em tempos de pandemia*
 - *Desenvolvimento... é sustentável?*
 - *Descobrimos novas culturas*
 - *Tradições à volta do mundo*
 - *Gastronomia (Guiné Conacri e Portugal)*
 - *Como ser um líder?*
 - *Consumo e sustentabilidade*
 - *Perspectivas para o Futuro de África*
- Participação e divulgação do Documentário do projeto;
- Participação como oradores no Seminário Final: *Sinergia em Ação – o que nos une?*

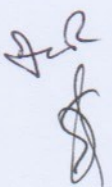


ATIVIDADE EM NÚMEROS:

6 Grupos de conversação presencial e online
 123 Sessões de conversação
 5 Visitas culturais
 7 Tertúlias
 75 Migrantes envolvidos nas atividades



4.7 PUXAR PELA LÍNGUA - APRENDER E COMUNICAR EM PORTUGUÊS

h. 



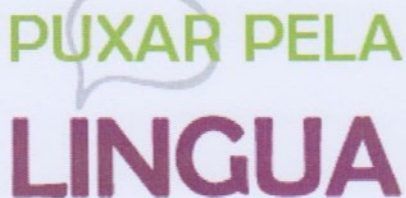
O projeto Puxar pela Língua atua ao nível da aprendizagem do Português, para favorecer o acesso dos migrantes NPT à educação, formação, mercado de trabalho e cultura, contribuindo para a sua integração através de metodologias ativas e participativas da educação não formal.

O projeto estrutura-se em duas grandes atividades, que se complementam:

- Cursos de Iniciação ao Português - ações promotoras de conhecimentos básicos para a integração social e profissional;
- Grupos de conversação intercultural - ações integradas de orientação cultural conjugadas com o ensino da Língua Portuguesa.

Parceiros: Associações de migrantes da Rede CLAIM e Organizações da Sociedade Civil; Alto Comissariado para as Migrações; Agrupamento de Escolas de Alvalade.

Cofinanciadores: FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração.

**PUXAR PELA
LINGUA**

Objetivos: 1) Dotar os migrantes NPT de conhecimentos básicos que permitam a sua integração social e profissional; 2) Promover o conhecimento prático dos contextos locais, instituições e práticas de acesso ao mercado de trabalho.

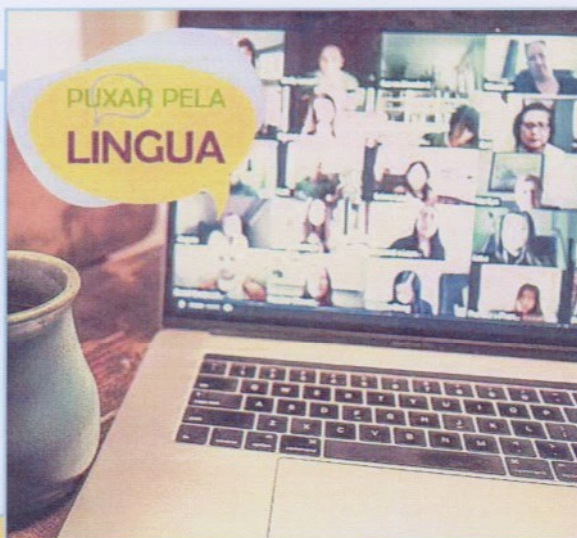
ATIVIDADES EM 2020:

- Planeamento e organização dos cursos de português e dos grupos de conversação;
- Recrutamento da equipa de formação;
- Divulgação das atividades e gestão de inscrições;
- Articulação com as entidades parceiras;
- Produção das peças de comunicação e divulgação junto do público-alvo e atores estratégicos.

h. *[Handwritten signature]*

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

- 1 programa de formação em língua portuguesa para iniciantes
- 2 itinerários pedagógicos – nível inicial e intermédio – para grupos de conversação
- 20 Planos de Sessão para a comunicação em português
- 3 grupos de conversação, com 24 inscitos



4.8 ESCOLA PARA A CIDADANIA – PELOS DIREITOS DE TOD@S

Este projeto tem como objetivo geral contribuir para que a comunidade educativa seja como um espaço de referência na promoção dos Direitos Humanos, fortalecendo a consciência cívica, o diálogo intercultural e o respeito por todos os seres humanos.

O projeto contou com uma edição piloto, apoiado pelo BIP ZIP, e em 2019 iniciou uma nova fase com o apoio do EEAGrants Portugal – Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu.

Dirigido às comunidades escolares dos Agrupamentos de Escolas de Alvalade e do Alto do Lumiar, este projeto integra as seguintes atividades:

1. Diagnóstico de necessidades formativas dos docentes na área dos Direitos Humanos;
2. Criação de oferta formativa certificada e acreditada para docentes;
3. Realização das ações de formação para docentes na área da Cidadania;
4. Criação de um Núcleo Intergeracional de Voluntários para a Cidadania;
5. Dinamização de ações de sensibilização e mobilização dos alunos para os Direitos Humanos;
6. Guia de Atividades Pedagógicas para a Cidadania e Direitos Humanos.

Parceiros: Agrupamento de Escolas de Alvalade, Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, Junta de Freguesia de Alvalade.

Cofinanciadores: EEAGrants – Programa Cidadãos Ativos, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto.

ESCOLA
PARA A CIDADANIA

Objetivos: 1) Capacitar e mobilizar os professores, enquanto atores estratégicos da comunidade escolar, para a promoção da valorização da diversidade, da tolerância, do respeito e da mobilização para os Direitos Humanos.; 2) Sensibilizar e mobilizar as crianças e jovens para a defesa dos Direitos Humanos.

ATIVIDADES EM 2020:

- Acreditação do curso de formação contínua de professores *Cidadania e Desenvolvimento*, de 25 horas;
- Realização do curso de formação acreditado, com 21 professores;
- Criação de um Núcleo Intergeracional de Voluntários para a Cidadania;
- Preparação e dinamização *online* de ações de sensibilização e mobilização de alunos para os Direitos Humanos;
- Atualização do Centro de Recursos Pedagógicos para a Cidadania;
- Criação do Portal Escola para a Cidadania.

h. AR
A
Ae

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

123 alunos envolvidos em atividades de sensibilização e mobilização

22 voluntários formados para a dinamização de atividades de cidadania

20 horas de formação certificada a voluntários

25 horas de formação acreditada a professores

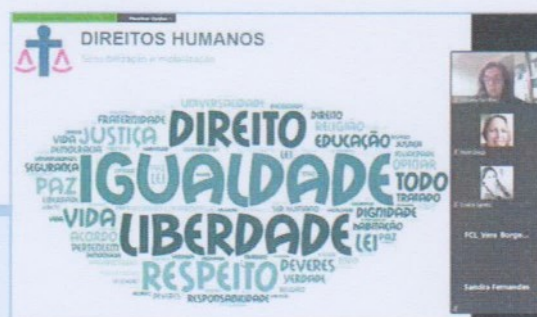
3 turmas de formação de professores criadas

21 professores certificados em Cidadania e Desenvolvimento

6 professores e respetivas turmas envolvidas em oficinas online sobre os Direitos Humanos

1 Portal-Guia Pedagógico

3 campanhas pelos Direitos Humanos



h. *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

4.9 ACADEMIA CV.PT - CAPACITAR E VALORIZAR EM PORTUGUÊS

O projeto Academia CV.pt nasce em 2016, com o grande objetivo de contribuir para o desenvolvimento socioeducativo e para a integração dos alunos migrantes do concelho de Lisboa. A sua intervenção assenta em dois grandes eixos:

- 1) *Capacitar e Valorizar para o sucesso escolar*: integra sessões semanais de tutoria para a aprendizagem da língua portuguesa de forma individualizada e adaptada aos ritmos de aprendizagem; sessões de apoio ao estudo para promover o sucesso escolar; e ações de envolvimento parental, para potenciar a aprendizagem fora do contexto escolar e consolidar a relação do aluno com a escola.
- 2) *Capacitar e Valorizar para a Interculturalidade* – integra ações de sensibilização e reflexão sobre interculturalidade e a participação em atividades socioculturais que contribuam para a integração na comunidade; atividades lúdicas nos períodos de interrupção letiva; e ações para a cidadania.

A execução destas atividades assenta no apoio de uma Rede Intergeracional de tutores, criando-se dinâmicas colaborativas intergeracionais que potenciam o capital social do bairro e criam valor para a comunidade.

Desde que foi criado o projeto não parou e todos os anos tem-se realizado uma nova edição num Agrupamento de Escolas diferente.



Objetivos: 1) Aumentar a capacidade de compreensão, produção e interação oral e escrita em língua portuguesa dos alunos imigrantes, com impacto ao nível das aprendizagens, do sucesso escolar e da integração social;

- 2) Aumentar a motivação e o sucesso académico dos alunos imigrantes, estimulando o desenvolvimento pessoal e social;
- 3) Sensibilizar (alunos, voluntários e comunidade) para as questões da interculturalidade e da cidadania global.

h. 



4.9.1 ACADEMIA CV.PT – PATRÍCIO PRAZERES (4ª EDIÇÃO)

A 4ª edição deste projeto decorreu no ano letivo 2019/2020 e desenvolveu-se no Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres, abrangendo 3 territórios BIP ZIP: 23 - Graça/Sapadores, 37. Alto da Eira e 47. Horizonte, associados a duas Juntas de Freguesia - São Vicente e Penha de França.

Parceiros: Associação Renovar a Mouraria; Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres; LEN2TE; Junta de Freguesia de São Vicente; Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Jardim-de-Infância Rosa Lobato Faria; Junta de Freguesia da Penha de França

Cofinanciador: Câmara Municipal de Lisboa – BIP ZIP 2019

ATIVIDADES EM 2020:

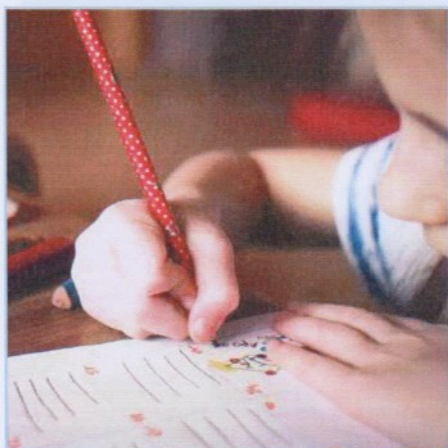
- Criação da Rede de Voluntários Academia CV.pt;
- Criação e dinamização de um curso de formação certificada (16h) para os voluntários;
- Planeamento e dinamização de sessões de tutoria para os alunos migrantes;
- Criação de um centro de recursos físicos na biblioteca do agrupamento e nas escolas básicas 1º ciclo;
- Atualização do website Academia CV.pt e disseminação nas redes sociais da parceria;
- Ações de envolvimento parental: boletins informativos em cada período, grupos de conversação para pais e mães, ações de sensibilização e promoção de encontros interculturais;
- Planeamento e dinamização de ações para a interculturalidade nas turmas;
- Apoio na dinamização de oficinas sobre democracia e participação com turmas do 9º ano.



h. *[Handwritten signature]*

ATIVIDADES EM NÚMEROS:

- 1 Rede com 33 voluntários
- 1 Curso de formação certificada de capacitação para a tutoria, de 16h
- 1189 horas de voluntariado
- 48 Alunos migrantes apoiados nas sessões de tutoria
- 574 horas de tutoria
- 13 novos recursos pedagógicos integrados no site Academia CV.pt
- 7 documentos traduzidos para 5 línguas mais faladas pelas famílias do Agrupamento
- 2 grupos de conversação, com 23 participantes
- 90 boletins informativos e 8 reuniões para envolvimento parental
- 10 encontros interculturais para famílias, com a participação de 127 pessoas
- 60 sessões sensibilização para a interculturalidade com as turmas do 1º, 2º e 3º ciclo
- 18 oficinas para a democracia a participação com o 9º ano



h. f. d.
A
A

4.9.2 ACADEMIA CV.PT – BOAS PRÁTICAS (5ª EDIÇÃO)

O Projeto Academia CV.pt - Boas Práticas surge no quadro de uma parceria entre a Fundação Cidade Lisboa e a Associação Renovar a Mouraria, com vista a dar resposta à falta de soluções socioeducativas para a integração das crianças imigrantes no sistema de ensino; assume especial enfoque ao nível das dificuldades de comunicação em português, e consequentes impactos ao nos resultados escolares e desenvolvimento pessoal e social - que são fatores de exclusão e vulnerabilidade.

De forma a atingir os objetivos propostos, esta 5ª Edição apresenta duas atividades novas:

- 1) Elaborar um KIT pedagógico para a integração de alunos imigrantes, com validação académica por um Centro de Investigação/Universidade;
- 2) Capacitar docentes e atores estratégicos das comunidades escolares para as tutorias e interculturalidade.

Com estas atividades pretende-se garantir a sustentabilidade e replicabilidade do projeto junto das comunidades escolares.

No ano letivo 2020/2021 o trabalho desenvolveu-se nas três escolas do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres.

Parceiros: Associação Renovar a Mouraria; Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres (20/21).

Cofinanciador: Portugal Inovação Social Parcerias para o Impacto – Fundo Social Europeu e Câmara Municipal de Lisboa (Investidor Social).

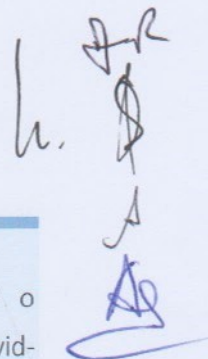
ATIVIDADES EM 2020:

- Alargamento da Rede de Voluntários Academia CV.pt;
- Criação e dinamização de um curso de formação certificada (16h) para os voluntários;
- Planeamento e dinamização de sessões de tutoria para os alunos migrantes;
- Preparação de ações de envolvimento parental;
- Organização de ações de sensibilização para a interculturalidade;
- Preparação de Referencial pedagógico na forma de KIT digital e físico;
- Preparação de Itinerário pedagógico de 15h para professores;
- Criação e implementação de plano de comunicação do projeto.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

- 1 rede com 41 voluntários
- 1 curso de formação certificada de capacitação para a tutoria, de 16 horas
- 486 horas de voluntariado
- 72 alunos migrantes apoiados nas sessões de tutoria
- 327 horas de tutoria
- 16 novos recursos pedagógicos integrados no site Academia CV.pt
- 94 ações de envolvimento parental
- 20 publicações nas redes sociais





4.10. TOD@S ON – APOIO SOCIOEDUCATIVO EM CONTEXTO DE CRISE

O projeto TOD@S ON tem como objetivo geral aumentar o sucesso escolar e o desenvolvimento socioemocional das crianças mais vulneráveis no contexto da Pandemia Covid-19. O projeto pretende apoiar especificamente as crianças e famílias que foram mais afetadas neste quadro pandémico, que obrigou ao confinamento e ao ensino à distância, procurando favorecer: a igualdade de oportunidades, a acessibilidade e integração social dos mais desfavorecidos, o uso das tecnologias para promover o acesso à educação, e a prevenção e mitigação de situações que afetem a saúde mental devido à crise.

O projeto assenta:

- 1) no acompanhamento individualizado (tutorias) para autorregulação das aprendizagens, gestão emocional e apoio ao estudo;
- 2) atividades de grupo (tempos não letivos e férias) para promoção de comportamentos saudáveis e relações sociais positivas; e
- 3) facilitação da articulação escola-família-comunidade.

Parceiros: Par - Respostas Sociais, Agrupamento de Escolas de Alvalade, Junta de Freguesia de Alvalade. **Parceiros informais:** Associação de Pais e EE da Escola Básica Almirante Gago Coutinho.

Cofinanciador: Câmara Municipal de Lisboa – BIP ZIP 2020.



Objetivos: 1) Reforçar as competências das crianças, jovens e famílias para o estudo autónomo e organização das aprendizagens a partir de casa/ensino à distância; 2) Capacitar agentes comunitários para apoiar crianças e famílias no ensino à distância; 3) Facilitar o envolvimento das crianças em dinâmicas de grupo promovendo atividades de ocupação de tempos não letivos.

ATIVIDADES EM 2020:

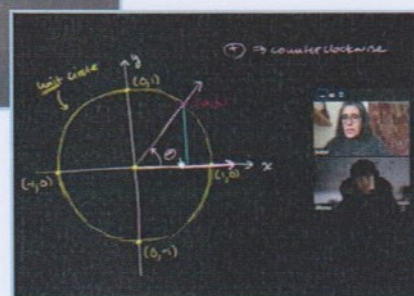
- Criação da Rede de Voluntários Tod@s ON;
- Criação e dinamização de um curso de formação certificada (de 16h) para os voluntários;
- Planeamento e dinamização de sessões de tutoria para os alunos em situação de vulnerabilidade;

for
h.
S
B

- Preparação de ações de envolvimento parental;
- Planeamento de atividades pedagógicas de interação grupal;
- Sistematização e compilação de metodologias e recursos de apoio ao estudo;
- Criação e implementação de plano de comunicação do projeto.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

- 1 Rede com 33 voluntários
- 1 Curso de formação certificada de capacitação para a tutoria, de 16h
- 43 Alunos identificados pelo Agrupamento para serem apoiados em sessões de tutoria
- 3 grupos criados para a dinamização de atividades pedagógicas grupais
- 37 novos recursos pedagógicos para o Guia Digital
- 1 ação de envolvimento parental
- 32 publicações nas redes sociais



h
A
A
A

4.11 CERTIFICAÇÃO COMO ENTIDADE FORMADORA

A Fundação Cidade de Lisboa manteve o cumprimento dos requisitos associados ao reconhecimento como entidade formadora certificada pela DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (desde 2009).

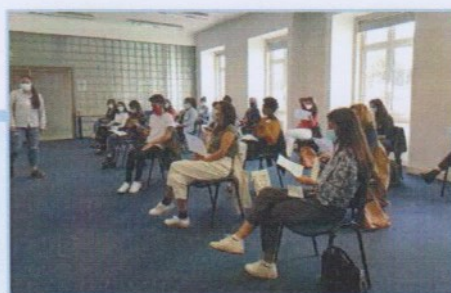
Para além disso, no âmbito da sua intervenção cada vez mais relevante em escolas e das solicitações de docentes e parceiros para realização de formação acreditada (que atribui créditos para a carreira de docente), a FCL encontra-se em processo de preparação da candidatura junto do Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua de Professores da Universidade do Minho.

ATIVIDADES EM 2020:

- Manutenção do estatuto de entidade formadora certificada, nas seguintes áreas:
222 - Língua e literaturas estrangeiras
223 - Língua e literatura materna
313 - Ciência política e cidadania
762 - Trabalho social e orientação
- Execução, monitorização e avaliação do cumprimento dos requisitos da Certificação.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

4 Áreas de formação certificadas
6 cursos de formação certificada



for
L. S

4.12 ALUGUER DE SALAS

A
Ao

A Fundação tem na sua sede vários espaços versáteis para a realização de conferências, reuniões, formações, exposições, e outros eventos de carácter sociocultural, que tem rentabilizado através do aluguer a diversas instituições públicas e privadas.

No contexto da pandemia COVID-19 o aluguer dos espaços da Fundação ficou muito condicionado devido aos períodos de confinamento geral e às diretrizes governamentais para a realização de eventos.

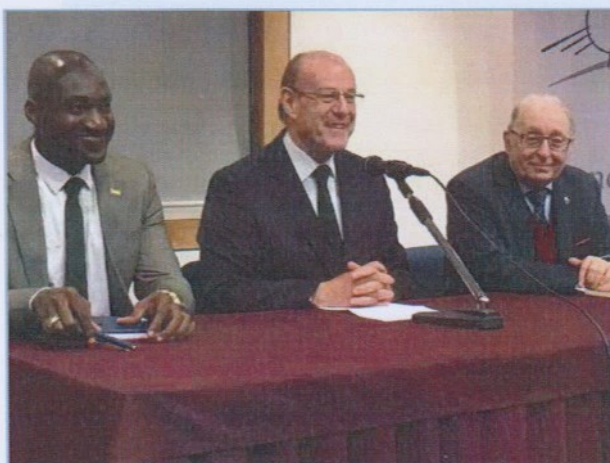
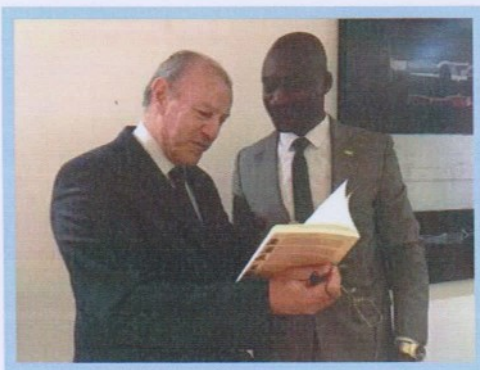
A Fundação procurou sempre garantir as condições de segurança e saúde para todos os que utilizaram os seus espaços, tendo feito um investimento em produtos de higienização e de organização das áreas.



ATIVIDADE EM NÚMEROS:

44 alugueres

Cedência gratuita de sala para apresentação da obra *Introdução à História Diplomática de São Tomé e Príncipe: Rudimentos Comedidos*, coordenada pelo Prof. Doutor Esterline Gonçalves Género, ex-bolseiro da Fundação.



for
li. J
A
Ae

4.13 COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

A Fundação deu continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver com vista a melhorar a comunicação e visibilidade das suas atividades, nomeadamente o conhecimento e reconhecimento da Fundação pela comunidade em geral, e em particular, pelas entidades públicas e privadas que intervêm nos mesmos domínios. No ano de 2020 a Fundação consolidou a sua presença na rede social Facebook e afirmou a sua presença nas redes sociais Instagram, Twitter e LinkedIn.

ATIVIDADES EM 2020:

- Dinamização das contas da Fundação Cidade de Lisboa no Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn: aumento do número de publicações e diversificação dos conteúdos publicados e aumento do número de pessoas impactadas com as publicações;
- Atualização do site da Fundação Cidade de Lisboa;
- Divulgação das atividades/projetos da Fundação junto das entidades parceiras e comunidades de intervenção.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

Facebook: +190 publicações | +406 seguidores, num total de 2183

Instagram: +76 publicações | total de 810 seguidores – Neste momento é a rede que está a crescer mais rapidamente e com a maior taxa de interação.

Twitter: 50 publicações | 197 seguidores

LinkedIn: 50 publicações | 122 seguidores

Website: 9349 visitas ao website da FCL, de diferentes origens geográficas, destacando-se: Portugal, Brasil, EUA, França, Angola e Espanha.



for
L. S
A
A

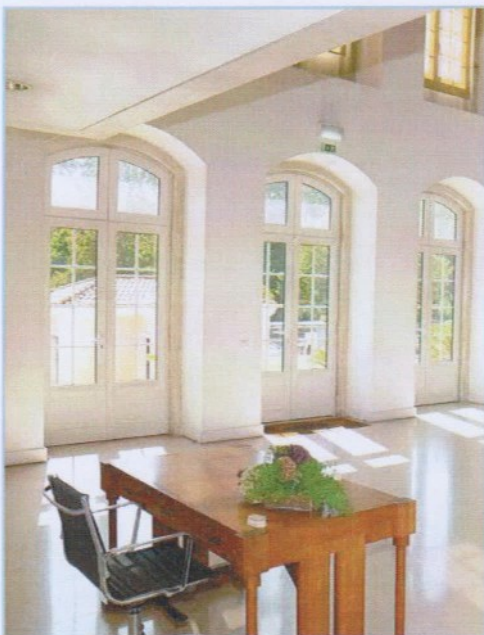
5. PARCERIAS E PROTOCOLOS

5.1 PARCERIAS

- Câmara Municipal de Lisboa;
- Junta de Freguesia de Alvalade;
- Junta de Freguesia de Santa-Clara;
- Junta de Freguesia de São Vicente;
- Junta de Freguesia de Penha de França;
- Centro de Desenvolvimento Comunitário da Ameixoeira (CDCA) da Santa Casa Misericórdia Lisboa;
- Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar;
- Agrupamento de Escolas de Alvalade;
- Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros;
- Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres;
- Agrupamento de Escolas Gil Vicente;
- Agrupamento de Escolas de Santa Clara;
- EPAL;
- Fundação Montepio;
- Lusitânia Seguros;
- Associação Renovar a Mouraria;
- Instituto Marques de Valle Flor;
- Casa do Brasil;
- Associação ADRA;
- Associação Raízes;
- Par – Respostas Sociais.



5.2 PROTOCOLOS



PROTOCOLO COM A FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Continua a vigorar este protocolo que tem por fim a promoção e divulgação da língua portuguesa, através de ações desenvolvidas em conjunto, nomeadamente em prol dos alunos Goeses do projeto da FCL que frequentaram os módulos dos Cursos de Verão de Português para Estrangeiros organizados pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

h. J. L.
A

PROTOCOLO COM O BANCO FOMENTO DE ANGOLA

Mantém-se, igualmente, em vigor o protocolo entre o BFA e a FCL para o apoio a 6 estudantes universitários, angolanos, no âmbito do CUC-NKA, que após a conclusão dos seus estudos, regressam ao seu país para aí exercerem a sua atividade e, eventualmente, colaborarem com essa Instituição bancária.



PROTOCOLO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Deu-se continuidade aos protocolos assinados:

- Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa;
- Programa BIP-ZIP 2020 – Parcerias Locais, projeto Tod@s ON – Apoio socioeducativo em contexto de crise.

h. 



6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES

A Fundação acompanhou o desenvolvimento das ações realizadas pelo Centro, destacando-se a participação na Assembleia Geral Anual e a integração no Grupo de Trabalho Temático para a Promoção do Conhecimento e Cidadania.

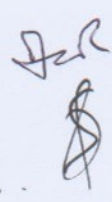
EUROPEAN FOUNDATION CENTRE E COMITÉ PERMANENTE DAS FUNDAÇÕES IBERO-AMERICANAS

A especificidade das áreas de atuação da FCL não tem justificado uma colaboração estreita com estas instituições, mantendo-se, no entanto, os contatos entre instituições.

FUNDAÇÃO PORTUGAL/ÁFRICA

A FCL tem acompanhado a evolução dos projetos em curso, na sua qualidade de cofundador, através da documentação recebida, nomeadamente dos Relatórios Trimestrais e da participação em reuniões.



h. 



PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ORGANIZAÇÕES ONGD

A FCL esteve representada nas Assembleias Gerais da Plataforma das ONGD e nas diversas ações de informação e formação promovidas.

Destaca-se ainda a participação ativa no Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (GTEDCG), através de reuniões mensais e coorganização de diversas iniciativas. Este Grupo de Trabalho integra um conjunto de organizações que atuam ao nível da promoção da Educação para o Desenvolvimento, a nível nacional e internacional. Estas organizações reúnem mensalmente, com o objetivo de refletir criticamente sobre a tema, partilhar experiências e realizar atividades conjuntas a fim de reforçar o papel da Educação para o Desenvolvimento. O GTEDCG acompanha de forma direta a representação da Plataforma na Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e a representação da Plataforma no CONCORD. São membros do GTEDCG as seguintes entidades: ADRA, AIDGLOBAL, Fundação Cidade de Lisboa, Fundação Gonçalo da Silveira, Instituto Marquês de Vale Flôr, Par - Respostas Sociais, Rosto Solidário.

REDES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE LISBOA

A Fundação integra a Rede Social de Lisboa, o Conselho Local de Ação Social, e as Comissões Sociais de Freguesia de Alvalade (CSFA) e de Santa Clara (CSFSC). No âmbito destas Comissões a FCL integra o grupo da Infância e Juventude e os grupos da Escolaridade e das Migrações, respetivamente.

Estas estruturas têm como objetivo fomentar a cooperação entre autarquias, administração central e entidades públicas e privadas sem fins lucrativos que funcionam nos territórios, para uma atuação concertada e definição de prioridades comuns.

CONSELHO MUNICIPAL PARA A INTERCULTURALIDADE E A CIDADANIA - CMIC

A FCL participa desde dezembro de 2014 no CMIC. Este conselho, criado em 1993, é uma estrutura consultiva do Município de Lisboa que contribui para o reforço das políticas de integração dos imigrantes e cidadãos com identidades culturais diversas, promovendo a sua participação ativa na cidadania e o diálogo intercultural.



REDE DLBC - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA DE LISBOA

A FCL integra esta rede, constituída em 2015, que pretende construir uma estratégia de desenvolvimento local que corresponda às expectativas, vulnerabilidades e desafios da cidade, promovendo uma ação integrada entre organizações públicas, privadas e as comunidades.

FUNDAÇÃO ARPAD SZENES-VIEIRA DA SILVA

A atividade da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva em 2020 foi fortemente influenciada pelo confinamento decorrente da situação de pandemia causada pela COVID-19. Para além do período de encerramento do Museu, em virtude da declaração do estado de emergência (de 13 de Março a 18 de Maio), e de outras limitações à sua frequência ao longo do ano, decorrentes das determinações das autoridades de saúde, o ambiente geral de confinamento sob várias formas e por vezes sobretudo psicológico e a drástica redução de visitantes estrangeiros, obrigaram a uma reprogramação das atividades, e provocaram uma redução muito significativa dos públicos e, consequentemente das receitas de bilheteira e outras.

A Administração adotou um plano de redução de custos, o qual continua a ser aplicado, que permitiu economias significativas, impedindo a degradação da situação económico-financeira da Fundação.

Foi apesar de tudo possível concretizar algumas das principais iniciativas programadas, sendo de destacar as exposições:

- EPIGRAMAS de Isabel Madureira;
- ARPAD SZENES (1897-1985) - Obras da coleção;
- ÁGUA PESADA de Alexandre Conefrey;
- PINTURA SEM ÁLIBI de Manuel Amado
(contou com a presença do Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa e do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Fernando Medina);
- GREAT MOMENTS de Eduardo Batarda nos Anos Setenta
(atribuição da Medalha de Mérito Cultural pela Ministra da Cultura, Dra. Graça Fonseca);
- ARPAD E AS CINCO de Ana Vidigal.

Em 2020, as exposições realizadas a nível Nacional, as atividades e os programas educativos somaram 10.467 visitantes.

A situação anormal verificada ao longo de 2020, está ainda a repercutir-se no exercício de 2021, por isso continuando a verificar-se sérios constrangimentos à atividade, esperando-se que a normalização da situação ocorra no próximo ano.

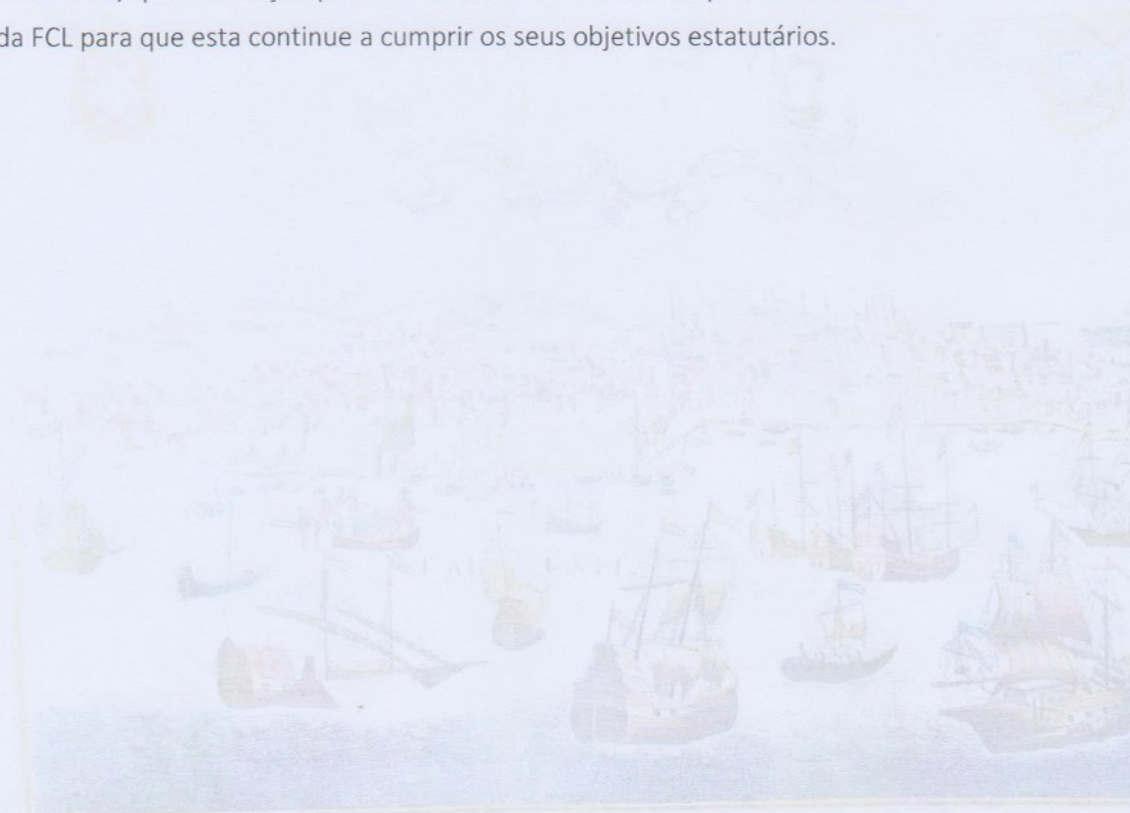
for
L.
A
As

7. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

O ano de 2020, foi um ano em tudo diferente dos anteriores. Foi um ano que obrigou a uma rápida capacidade de adaptação e aprendizagem e muita criatividade para que os projetos continuassem o seu percurso e progresso, mesmo à distância. As alterações associadas às restrições e períodos de confinamento implicaram muito esforço e dedicação, mas cumpriram-se, na íntegra, os compromissos e obrigações assumidas.

Só foi possível realizar alugueres de sala até ao mês de março, o que se repercutiu nas contas mensais e anuais da Fundação. Em relação ao aluguer de camas, também devido à pandemia, não se admitiram novos residentes - apesar dos que saíram e conseguiram regressar aos seus países de origem – de forma a tentar proteger ao máximo os que tiveram que ficar.

Apesar da contenção de despesas, o exercício de 2020 encerrou com um Resultado Líquido negativo de €: 38.825,14 e com um total de Fundos Patrimoniais de €: 1.834.971,31 verificando-se, no entanto, que a situação patrimonial continua sólida não pondo em causa os meios materiais da FCL para que esta continue a cumprir os seus objetivos estatutários.



Jan
h.
A
Al

8. NOTA FINAL

O presente Relatório e Contas demonstram o esforço realizado num ano tão desafiante de pandemia global, assente na orientação para a contenção de despesas, na consolidação do investimento em projetos, no arrendamento dos escritórios localizados na Av. Miguel Bombarda, antiga Sede da Fundação, e na aposta na diversificação das fontes de financiamento, tentando compensar as menores rendabilidades das camas e das salas.

Procurou-se aprofundar e alargar as redes de parcerias constituídas, as representações em outras Instituições, a visibilidade e consolidação da atividade e do prestígio da FCL num período de tempo particularmente difícil para todos os agentes económicos e para as instituições sem fins lucrativos. Reforçou-se ainda a presença da FCL nas redes sociais, divulgando ações e projetos, com vista a aumentar a perceção do público e atores estratégicos sobre o trabalho da Fundação.

Executaram-se, dentro do possível com os constrangimentos da pandemia, o plano e o orçamento aprovados no início do ano, tendo a FCL continuado a observar os objetivos estatutários.

Para estes factos contribuíram uma rigorosa e atenta ação que os órgãos sociais lhe dispensaram, a inestimável colaboração de empresas e instituições financiadores - concorrendo para a obra em conjunto empreendida - e o esforço e dedicação da equipa.

Antes de encerrarmos este Relatório, queremos agradecer:

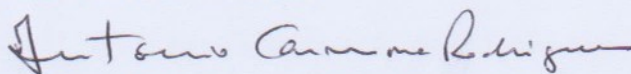
- Aos Curadores e, particularmente ao Presidente do Conselho, o apoio e dedicação dispensados;
- Aos Patrocinadores a disponibilidade e o suporte concedido;
- Ao Fiscal Único o acompanhamento sempre presente e empenhado;
- Aos colaboradores o seu profissionalismo, dedicação e esforço quotidiano.

Finalmente, ao Conselho de Curadores pedimos que aprecie, discuta, vote e aprove:

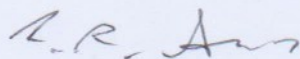
- O Relatório de Atividades do Conselho de Administração de 2020;
- O Balanço e Demonstração de Resultados da FCL, relativos ao exercício de 2020; e
- O Inventário do Património da FCL em 31 de dezembro de 2020.

Lisboa, 23 de abril de 2021

O Conselho de Administração



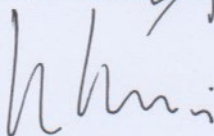
António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues



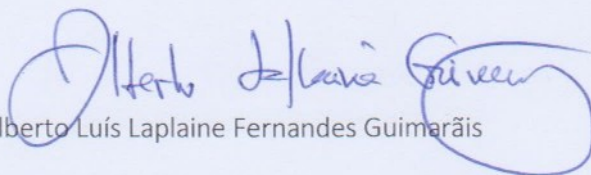
Eduardo Romano de Arantes e Oliveira



João Paulo da Silva Corrêa Nunes



Duarte Estrade Abecasis



Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães